

RESUMO

Os problemas respiratórios em aves podem ser causados por diversos agentes, sendo *Mycoplasma gallisepticum* (MG) e *M. synoviae* (MS) os mais importantes microrganismos, por causarem lesões de sacos aéreos em frangos de corte que podem levar a significantes índices de condenações no matadouro. O presente trabalho teve o objetivo de pesquisar a relação entre a presença de infecção por micoplasmas e lesões de sacos aéreos em frangos, em quatro matadouros do estado do Rio de Janeiro. Nos matadouros, os frangos selecionados aleatoriamente, foram identificados e submetidos à coleta de sangue (veia braquial da asa) e de "swab" traqueal, antes da suspensão em ganchos. Depois, seguiram o fluxograma do abate normal até a linha de inspeção "A", quando foi realizada a observação macroscópica dos sacos aéreos, os quais foram classificados em normal (transparente), moderadamente turvo e turvo; sendo que alguns deles, coletados para o exame histopatológico. O meio de transporte dos "swabs" coletados, que foram descartados após lavagem por agitação, foi semeado em tubo contendo o mesmo meio líquido e em placas de agar, e incubados a 37°C. Os soros obtidos dos frangos foram submetidos aos testes sorológicos de: Soroaglutinação Rápida em Placa (SARP), Inibição da Hemaglutinação (HI) e Ensaio Imunoenzimático (ELISA). De todos os 125 frangos pesquisados, nenhum foi positivo para isolamento ou testes sorológicos para MG ou MS. Dos sacos aéreos, de um total de 125 frangos, observados macroscopicamente, 24 foram considerados normais, enquanto que 85 apresentaram-se alterados com 63 moderadamente turvos e 22 turvos; os 16 restantes não foram submetidos à avaliação macroscópica pela perda da identificação. No exame histopatológico, os espécimes moderadamente turvos apresentaram infiltrados de células mononucleares, enquanto que os turvos apresentaram infiltrados de células mononucleares mais intenso e alguns reações linfofoliculares. Baseado nestes resultados, onde o indício da presença de micoplasmose ficou por conta dos achados histopatológicos, concluiu-se que os frangos estudados receberam tratamento com antibióticos ou que outros agentes estavam envolvidos na etiologia das lesões dos sacos aéreos estudados, como o vírus vacinai ou não, da Doença de Newcastle e/ou Bronquite Infecciosa, conforme sugerido por alguns autores.